GABRIELA HERRMANN CIBEIRA; BERNARDETE WEBER, MAIRA CALEFFI

Introdução: o câncer de mama apresenta-se como a primeira causa de morte por neoplasias em mulheres. A obesidade tem sido descrita como um importante fator de risco para a doença. Hábitos de vida inadequados como elevado consumo de calorias e o sedentarismo estão associados ao aumento da incidência mundial de obesidade. Objetivo: descrever o perfil alimentar e antropométrico de uma amostra de mulheres avaliadas pela equipe de nutrição. **Materiais e métodos:** estudo transversal que incluiu mulheres com sobrepeso [Índice de Massa Corporal (IMC) > 25 kg/m2]. Foram avaliadas 1035 mulheres com idade média de 49,36 ± 9,79 anos. O consumo alimentar foi aferido através de recordatório alimentar de 24 horas calculado por software específico de nutrição. Peso, altura, IMC, circunferência da cintura e quadril foram verificados. **Resultados:** a mediana do consumo energético diário foi de 2.129,80 kcal ($p < 0,001$). Dessas calorias, 48,23 + 9,33% eram provenientes de carboidratos ($p < 0,001$), 15,14 + 4,30% de proteínas ($p < 0,29$) e 36,63 + 9,29% de lipídios ($p < 0,001$). O sedentarismo foi observado em 79,9% das participantes do estudo. A avaliação antropométrica mostrou um IMC médio de 32,24 + 5,16kg/m2 e circunferência da cintura e relação cintura/quadril com médias de, respectivamente, 98,58 + 10,97 e 0,91 + 0,07. **Conclusão:** a ingestão excessiva de calorias, principalmente proveniente de lipídios, associada ao estilo de vida sedentário, contribui para o elevado IMC e alta concentração de gordura abdominal. Entendemos que é necessária a manutenção de um programa de aconselhamento nutricional com o objetivo de modificar o estilo de vida dessa população, principalmente no que se refere à qualidade alimentar e ao consumo de gorduras.

INGESTÃO DE GORDURA E ALIMENTOS FRITOS DE UMA AMOSTRA DE MULHERES CADASTRADAS NO PROJETO DE RASTREAMENTO MAMOGRÁFICO PARA CÂNCER DE MAMA NÚCLEO MAMA PORTO ALEGRE (NMPOA)

GABRIELA HERRMANN CIBEIRA; BERNARDETE WEBER, MAIRA CALEFFI

Introdução: o excesso de peso é um importante fator de risco para doenças cardiovasculares e câncer de mama. A ingestão excessiva de aminas heterocílicas e acrilamida, substâncias formadas durante o processo de fritura de determinados alimentos, têm sido associada à neoplasia mamária. Objetivo: analisar a quantidade e a qualidade de gordura consumida por uma amostra de mulheres e avaliar a reutilização de óleo na preparação dos alimentos. **Metodologia**: estudo transversal onde foram investigadas 201 mulheres. Foram incluídas somente mulheres que não estavam em acompanhamento nutricional. O questionário referia-se ao tipo e à quantidade de gordura utilizada na preparação das refeições e também sobre o estilo de vida da paciente. Foram aferidos peso, altura e circunferência abdominal. **Resultados**: a média de idade obtida foi de 44,92 ± 21,06 anos. Foi obtido IMC médio de 30,21 ± 6,45kg/m2 e circunferência abdominal média de 94,4 + 15,32cm. 83 mulheres (41,2%) eram hipertensas, 29 (14,4%) dislipidêmicas e 20 (9,9%) diabéticas. Em relação à ingestão diária per capita de gordura foi encontrada mediana de 35 ml (percentil 25 29,5; percentil 75 50). Observou-se que 86,6% das entrevistadas utilizavam o óleo de soja para o cozimento, 3,5% óleo de girassol e milho, 2,5% banha de porco e óleo de soja e 2% apenas banha. 118 mulheres (58,7%) consumiam algum tipo de óleo sem elevação de temperatura. Entre essas, 76 (64,4%) utilizavam óleo de soja e 35 (29,6%) o de oliva. Grande parte das entrevistadas (47,2%) reutilizava o óleo de fritar alimentos pelo menos uma vez mais e 34 (35,7%) o reutilizavam mais de duas vezes. **Conclusão**: os achados reforçam as preocupações sobre a ingestão excessiva de gordura, uma vez que pesquisas prévias já confirmaram a associação entre o consumo do nutriente, câncer de mama e doenças cardiovasculares.

PAPEL DA DIETA "DASH" E SEUS COMPONENTES NA PRESSÃO ARTERIAL DE PACIENTES COM DIABETE MELITO TIPO 2

DIANE CRISTINA FIAMINGHI, JULIANA PEÇANHA ANTÔNIO, TATIANA PEDROSO DE PAULA, FLÁVIA MORAES, JUSSARA CARNEVALE DE ALMEIDA , VALESCA DALL´ALBA, MIRELA JOBIM DE AZEVEDO

Introdução: A dieta "DASH"- rica em frutas, vegetais, laticínios magros, potássio e pobre em saturados, colesterol e sódio - é indicada no tratamento da HAS. Não é conhecida a associação destas recomendações com valores de pressão arterial (PA) no Diabete melito (DM). **Objetivo:** Avaliar se as recomendações da dieta DASH e seus 9 componentes estão associados a PA no DM tipo 2 (DM2). **Materiais e Métodos:** Avaliações nutricional [questionário alimentar: 3 dias com pesagem de alimentos - % de valor energético total (VET), g/kg/dia ou mL/dia], clínica e laboratorial foram realizadas em 225 pacientes. Foi estabelecido um escore de aderência aos componentes da dieta "DASH" baseado nas recomendações de consumo (pontuação máxima=9). Os pacientes foram classificados de acordo com tertis de PA sistólica (PAS) em 2 grupos: PAS<125mmHg (tertil 1, n=69) e PAS≥125mmHg (tertis 2 e 3; n=156). **Resultados**: Pacientes com PAS<125 e ≥125mmHg não diferiram ($P>0.05$) em relação à idade (59,8±11,6 vs. 61,7±9,8 anos), IMC (28,2±4,6 vs. 28,7±4,1 kg/m^2), sexo masculino (50,7 vs. 49,7%) e VET (1849±487 vs. 1739±452 kcal/dia; $P=0.10$). Os escores de aderência à dieta DASH não diferiram: 3,2±1,3 vs 3,1±1,3pontos ($P=0.57$). O consumo de frutas (276,5±173,2 vs. 225,9±167,8 g/kg/dia; $P=0.03$) e óleos (28,2±14,5 vs. 24,3±13,9 mL/dia;$P=0.05$) foi maior no grupo com PAS<125mmHg do que no grupo ≥125mmHg, sem

diferença no consumo dos demais componentes. A associação da ingestão destes alimentos com valores de PAS<125mmHg foi confirmada em regressão logística: frutas com razão de chance (RC)= 0,88 (IC95% - 0,78-0,98;P=0.03) e óleos com RC= 0,98 (IC95% 0.96-1.01,P=0.03), ajustado para VET. **Conclusão:** Frutas e óleos são os componentes da dieta DASH associados ao melhor controle de PAS em pacientes com DM2.

Odontologia

ANÁLISE HISTOLÓGICA E RADIOGRÁFICA DE ENXERTO ÓSSEO ALÓGENO CONGELADO EM DEFEITO ÓSSEO ALVEOLAR. ESTUDO EXPERIMENTAL EM RATOS.

JÉSSICA CERIOLI MUNARETTO; EDUARDO SILVERIA FERREIRA, DEISE PONZONI, EDELA PURICELLI

Introdução: Os defeitos ósseos são freqüentes no dia-a-dia do cirurgião buco-maxilo-facial. A disciplina de CTBMF da UFRGS tem desenvolvido vários trabalhos de pesquisa buscando técnicas para reconstrução de defeitos ósseos e um melhor entendimento do comportamento destes. **Objetivos:** Avaliar radiograficamente e histologicamente o comportamento do incisivo inferior de rato frente à realização de uma solução de continuidade realizada com ultra-som. **Material e Métodos:** Estudo experimental in vivo, randomizado, com 29 ratos, *Wistar*, divididos em grupos de sete, 14, 21 e 45 dias. Em cada grupo, cinco animais foram teste e dois controle. O segmento medial do incisivo inferior direito foi removido cirurgicamente. No grupo experimental foram realizados enxertos de osso alógeno congelado a -80°C nos 2,0mm distais do total da cavidade alveolar cirurgicamente obtida com ultra-som. **Resultados:** Aos sete dias observou-se estrutura tecidual desorganizada, ricamente vascularizada com início da integração do enxerto ósseo no grupo teste. Aos 14 e 21 dias houve a progressão da incorporação do enxerto ósseo com uma intensa neoformação óssea alveolar. Aos 45 dias observou-se o fechamento do alvéolo e a completa integração dos enxertos ósseos. **Conclusão:** O tecido pulpar, contido no segmento proximal manteve sua vitalidade, reagindo na forma de reparação dentinária; o enxerto ósseo alógeno congelado evolui favoravelmente no processo de incorporação a partir de um leito receptor criado no alvéolo dentário e o incisivo inferior do rato, submetido à odontossecção com ultra-som não seguiu com o processo de crescimento e erupção em seu segmento proximal, podendo estar relacionado com o reparo do alvéolo devido à intensa neoformação óssea, provavelmente por efeito do ultra-som.

AVALIAÇÃO DA APLICAÇÃO DE UM CAMPO MAGNÉTICO PERMANENTE SEPULTADO EM ÁREA DE ENXERTO ÓSSEO ALÓGENO E DENTO-ALVEOLAR

HENRIQUE VOLTOLINI DE AZAMBUJA; DEISE PONZONI; EDELA PURICELLI

a) Introdução: O campo magnético corresponde ao movimento de cargas elétricas ao redor de átomos de ferro que constituem o ímã (Halliday; Resnick; Walker, 1994). Quando permanente e sepultado é um importante auxiliar na aceleração do reparo e neoformação óssea, favorecendo a integração de enxertos ósseos (ULBRICH, 2003; DUTRA, 2005; PURICELLI, 2006). b) Objetivos: Avaliar histologicamente, através de método descritivo, a aplicação de um campo magnético sepultado, estático e permanente em área de enxerto ósseo alógeno liofilizado e dento-alveolar. c) Materiais e métodos: estudo experimental in vivo, randomizado, composto por 21 ratos (Rattus novergicus albinus, linhagem Wistar), machos, divididos em três grupos experimentais (sete, 21 e 45 dias). Foram realizadas ostectomias e odontossecções, na lateral externa do corpo mandibular e no ramo, atingindo a raízes do incisivo inferior e dos molares. Foram adaptados dispositivos metálicos magnetizados (grupo teste) e não magnetizados (grupo controle) associados às regiões apicais dos molares e ao coto distal do incisivo inferior, local este onde realizou-se enxertia óssea alógena liofilizada. A intensidade do campo magnético foi de 250 gauss. d) Resultados e Conclusões: observou-se no grupo teste e controle, nos diferentes tempos experimentais a gradativa integração do enxerto ósseo alógeno liofilizado, a manutenção da vitalidade pulpar dos molares e coto proximal do incisivo inferior, além da contínua erupção do incisivo inferior do rato. Nos grupos teste, principalmente aos 45 dias, constatou-se uma diferenciada e exuberante neoformação óssea centrípeta em direção aos dispositivos metálicos imantados. O campo magnético sepultado in vivo foi capaz de favorecer o processo de cicatrização óssea no defeito cirúrgico criado.

A NECESSIDADE DA ODONTOLOGIA NO AMBIENTE HOSPITALAR: PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS E USUÁRIOS.

CLÁUDIA SILVEIRA TONETO; JOSÉ CARLOS MILANEZ JERONYMO; EDUARDO DICKIE DE CASTILHOS; IDA BEATRIZ MÜLLER

Com a finalidade de promover saúde bucal aos pacientes hospitalizados, amplia-se o campo de ação da atenção odontológica. O indivíduo passa a ser atendido sob uma visão integral e por um sistema de saúde também integral, voltado a promover, proteger e recuperar a saúde. Portanto, esta pesquisa focou investigar a necessidade da odontologia hospitalar no Hospital Escola da Fundação de Apoio Universitário, através da percepção da equipe multiprofissional, dos pacientes e acompanhantes, por meio de entrevistas abertas, semi-estruturadas, gravadas e posteriormente transcritas. A partir da análise do conteúdo das entrevistas foi elaborado um diagnóstico situacional da necessidade de